

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA DAS ANAS**  
**ANO 2020**

**Nome da Entidade:** ASSOCIAÇÃO VIDAS RECICLADAS

**CNPJ:** 08.706.506/0001-22

**E-mail:** [atendimento@vidasrecicladas.org](mailto:atendimento@vidasrecicladas.org)

**Endereço do projeto:** Rua Paraná, n° 219, Vila Mathias

**Município:** Santos (SP)

**CEP:** 11.075-320.

**1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:**

Assistir a famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social, bem como desenvolver ações com a finalidade de que todas as pessoas tenham condições de interagir com os demais setores da sociedade.

Os objetivos específicos compreendem:

- Desenvolver programas, projetos e ações conforme a finalidade da Instituição;
- Trabalhar em parceria com os governos municipal, estadual e federal para o pleno desenvolvimento das ações, projetos e programas desenvolvidos;
- Realizar articulações com as organizações da sociedade civil e empresas privadas com prol da população atendida;
- Participar de conselhos municipais de defesa de direitos e de políticas sociais.

**2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:**

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:**

Desenvolvimento de atividades destinadas à prestação de serviço socioassistencial de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, compreendido na área de Proteção Social Especial – Alta Complexidade,

voltado ao cumprimento do plano de trabalho da Entidade, em conformidade com a legislação Municipal, Estadual e Federal pertinente à Política de Assistência Social, ou àquelas que lhes venham substituir, além das diretrizes emanadas pelos Conselhos de Assistência Social (Nacional, Estadual e Municipal) de acordo com o cronograma de desembolso, mediante repasse de verbas oriundas do Fundo Municipal de Assistência Social. O trabalho realizado consiste-se em:

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	ATIVIDADES / AÇÕES
<p align="center"><b>SEGURANÇA DE ACOLHIDA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ser acolhido em condições de dignidade;</li> <li>• Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;</li> <li>• Registro de atendimentos e ações em prontuário individual, preservando a história de vida;</li> <li>• Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto;</li> <li>• Fornecimento de <i>kit</i> de higiene e acesso a guarda de pertences pessoais preservando a privacidade do acolhido;</li> <li>• Fornecimento de seis refeições diárias garantindo o acesso a alimentação;</li> <li>• Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais;</li> <li>• Ter o sigilo de sua identidade e localização preservados.</li> <li>• Fornecimento de informações sobre cuidados preventivos com relação à Covid 19.</li> </ul>
AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	ATIVIDADES / AÇÕES
<p align="center"><b>SEGURANÇA DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encaminhamento aos serviços específicos da política de assistência social para cadastro, solicitação de benefícios socioassistenciais e atendimento;</li> <li>• Realização de referência e contrarreferência das usuárias na rede socioassistencial do município;</li> <li>• Reuniões com técnicos da rede socioassistencial para acompanhamento, discussão de caso e definição de estratégias para atendimentos;</li> <li>• Contato com os serviços socioassistenciais, de direitos e políticas setoriais para atendimento de demandas específicas das usuárias e seus filhos, tais como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Família Acolhedora,</li> </ul>

	<p>Defensoria Pública, Cartório de Registro Civil, CAPS, UBS, escolas, CEEJA, etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envio de Notificação ao Conselho Tutelar sobre acolhimento e desacolhimento de genitoras com filhos;</li> <li>• Promoção do acesso aos equipamentos e serviços disponíveis no município, por meio da articulação com estes (Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura e Turismo), além de busca ativa de profissionais voluntários e empresas para estabelecimento de parcerias, visando a efetivação dos atendimentos das usuárias;</li> <li>• Disponibilização de momento semanal de reflexão para fortalecimento emocional visando desenvolvimento pessoal, comunitário e social.</li> </ul>
AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	ATIVIDADES / AÇÕES
<p><b>SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimentos individuais com escuta qualificada, tendo como objetivo o estabelecimento do plano individual de atendimento, no qual constaram as necessidades específicas individuais e possibilidades para a construção de um novo projeto de vida com revisões periódicas;</li> <li>• Atendimento psicossocial para orientações e mediações de conflitos, visando o bom convívio a todos e reconhecimento dos desafios a serem superados, bem como identificação das potencialidades individuais;</li> <li>• Orientações e inserção das usuárias nas atividades de rotina do acolhimento, como limpeza, organização dos ambientes coletivos e quartos;</li> <li>• Levantamento dos documentos existentes e encaminhamento para emissão de documentos faltantes a serem providenciados na rede municipal, visando o exercício da cidadania dos usuários;</li> <li>• Fornecimento de declarações de moradia e encaminhamentos diversos, sempre que necessário;</li> <li>• Orientação e informação sobre serviços, direitos e como acessá-los;</li> <li>• Busca ativa da família consanguínea ou afetiva, visando um restabelecimento do vínculo rompido ou fragilizado e possível reintegração das usuárias que objetivem isso;</li> <li>• Reuniões periódicas com Agente de Saúde da Unidade Básica de Saúde para acompanhamento das consultas médicas, odontológicas e exames, além de orientações referentes a cuidados de higiene e ministração de medicamentos;</li> <li>• Estímulo à qualificação profissional, retomada de estudos, elevação da escolaridade e recolocação no mercado de trabalho;</li> <li>• Inserção em oficinas, cursos profissionalizantes e de</li> </ul>

	<p>capacitação, tendo como objetivo promover novas oportunidades profissionais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ações que colaboraram para o retorno ao mercado formal de trabalho (elaboração de currículos, contato com empresas, busca de vagas em sites, cadastro junto ao Posto de Atendimento do Trabalhador) ocasionando a possibilidade real de saída do abrigo para uma situação de autonomia, proporcionando às usuárias possibilidades de serem protagonistas de sua própria história;</li><li>• Atividades como palestras e rodas de conversa com o objetivo de desenvolver a compreensão sobre os cuidados com a saúde, visando os temas de alimentação saudável, exercícios físicos, higiene e estética, também palestras e rodas de conversa sobre a aleitamento materno, papel do conselho tutelar, etc;</li><li>• Assembleias, a fim de tratar pontos discordantes, possíveis problemas, obter sugestões e abordar temas que se apresentaram relevantes, como por exemplo, motivação, autoestima, entre outros;</li><li>• Realização de comemoração dos aniversariantes do mês, com objetivo de promover dignidade, valorização pessoal e ao próximo;</li><li>• Atendimentos prévios, suporte e preparação da usuária para seu desacolhimento;</li><li>• Auxílio às moradoras, durante o processo de desligamento, através de busca nos sites de anúncios de imóveis e visitas ao local pretendido;</li><li>• Visitas domiciliares a usuárias desligadas para acompanhamento no período de contrarreferência.</li></ul>
--	--

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Oferecer acolhimento provisório e temporário a pessoas em situação ou eminência de rua, por migração, abandono ou ausência de moradia, acolhendo e garantindo proteção integral, contribuindo para sua reinserção social, comunitária e familiar quando possível;
- Possibilitar condições de acesso à rede de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, aos serviços das demais políticas públicas setoriais e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;

- Possibilitar a superação da situação de vulnerabilidade e risco e desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade, autonomia e o protagonismo, oportunizando o rompimento da situação ou eminência de rua.

### **METODOLOGIA UTILIZADA:**

O serviço é desenvolvido pela equipe técnica através de ações do Trabalho Social essencial ao equipamento baseado em:

- acolhida e recepção acolhedora;
- escuta qualificada;
- desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- estudo social, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- construção de plano individual de atendimento (PIA);
- protocolos, acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- referência e contrarreferência;
- elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- trabalho interdisciplinar;
- diagnóstico socioeconômico, informação, comunicação e defesa de direitos;
- orientação para acesso a documentação pessoal;
- inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho;
- mobilização, identificação da família extensa ou ampliada;
- articulação da rede de serviços socioassistenciais, com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos;
- monitoramento e avaliação do serviço, organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

### **Metodologias e técnicas possíveis ao acompanhamento especializado:**

- Entrevista individual e/ou familiar;
- Orientações e atendimentos tanto individuais, quanto em grupo;
- Estudo de caso;
- Oficinas e atividades de convívio e socialização;
- Registros de informações no serviço;
- Encaminhamento para inclusão no Cadastro Único.

Além do trabalho social essencial ao serviço, previsto na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, a equipe utilizará instrumental que sistematize e subsidie o processo de acompanhamento das usuárias e famílias, bem como a construção dos novos projetos de vida em consonância ao Plano Individual de Atendimento, tendo em vista a superação da situação ou eminência de rua. Desta forma, visa-se o conhecimento de elementos sobre a trajetória das usuárias, vínculos comunitários, sociais e familiares, dentre outros que possam contribuir com a vinculação desta ao Serviço e ao processo de rompimento com a situação de vulnerabilidade qual se encontrava.

#### **DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:**

O serviço de acolhimento acontece de forma ininterrupta, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

#### **PÚBLICO-ALVO:**

Mulheres de 18 a 59 anos, acompanhadas ou não de seus filhos, em situação ou eminência de rua (contempla também mulheres em situação de violência doméstica que não estejam sob risco de morte, apenas quando estas se encontram em eminência de situação de rua), que apresentem condições de desenvolver autonomia e protagonismo, com o intuito de promover independência e autossustento.

#### **FORMA DE ACESSO:**

Encaminhamentos pelos serviços de acolhimento em casas de passagem e abrigos, mediante identificação do perfil, estudo social e avaliação técnica. Em casos excepcionais, o encaminhamento pode ser realizado por meio de outros

serviços da rede socioassistencial, seguindo o mesmo procedimento descrito anteriormente, após aprovação do órgão gestor municipal da Política de Assistência Social.

### **NÚMERO DE ATENDIDOS:**

De janeiro a dezembro de 2020 foram realizados 2.125 atendimentos técnicos (psicossocial) e 46 pessoas acolhidas, que incluem as mulheres e seus filhos que estavam em situação ou eminência de rua.

Número de Atendimentos técnicos	2.125
Mulheres acolhidas	19
Crianças acolhidas	27
Total de Pessoas acolhidas	46

### **ARTICULAÇÃO EM REDE E INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:**

A Casa das Anas participa do grupo que discute e articula a política de atendimento à população em situação de rua em Santos (COPROS POP – Coordenadoria de Atenção à população de Rua) se reunindo mensalmente para elaboração de estratégias de trabalho. As atividades socioassistenciais são desenvolvidas por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais para obtenção de um olhar biopsicossocial em relação às usuárias, contribuindo para a autonomia destas. Tais atividades são referenciadas pelo CRAS ou CREAS, conforme identificação da demanda, quando não, são encaminhadas para realização do referenciamento, tais como encaminhamentos para as demais políticas setoriais.

## RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE)

### NOB-RH:

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO
01 Coordenador	40h	CLT
01 Assistente Social	30h	CLT
01 Psicólogo	30h	CLT
01 Assistente Administrativo	40h	CLT
08 Educadores Sociais	44h	CLT
01 Cozinheira	40h	CLT
01 Auxiliar de Limpeza	40h	CLT

### INFRAESTRUTURA:

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Sala de atendimento individual de usuárias	01
Dormitórios	06
Banheiros	07
Sala de estar	01
Sala de televisão	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Área de Serviço	01
Hall de entrada	01
Garagem	01
Quintal	01

RECURSOS DE MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE	ORIGEM DO PATRIMÔNIO (OSC /PMS, outros)
Computadores com acesso à internet	05	ONG
Mesas de escritório	03	ONG
Mesas de refeitório	08	ONG
Impressoras	02	ONG

Televisores	01	ONG
Geladeiras	03	ONG
Freezer	01	ONG
Camas	24	ONG
Berços	03	ONG
Guarda-Roupas	06	ONG
Cômodas	03	ONG
Fogão	01	ONG
Sofá	05	ONG e Prefeitura Municipal de Santos
Ares-Condicionados	08	ONG e Prefeitura Municipal de Santos
Máquinas de lavar	02	ONG

#### **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:**

O território onde está localizada a Casa das Anas no Bairro Vila Mathias no município de Santos e é constituído em sua maioria por casas residenciais. Há também vários pontos comerciais, tem como avenidas principais Ana Costa e Conselheiro Nébias além de contemplar a avenida Washington Luis (Canal 3) e parte da avenida Pinheiro Machado (canal 1).

Os serviços de saúde de abrangência desta área são Unidade Básica de Saúde Vila Mathias, Centro de Saúde Martins Fontes, Centro de Referência em AIDS (SECRAIDS), Centro de Controle de Doenças Infectocontagiosas (CCDI), UPA Central. Tem-se também algumas escolas de formação como Senai e SENAC, além de universidades pública e particulares. O acolhimento está próximo ao Centro POP e outros acolhimentos institucionais como Albergue Noturno, Casa Êxodo, Seabrigo-AIF e Seacolhe.

Por se tratar de uma cidade turística, muitos migrantes da grande São Paulo, capital e cidades do interior do estado se deslocam para a Baixada Santista na expectativa de conseguir melhores condições de vida e de trabalho, principalmente em períodos de temporada. Visto as dificuldades para tais melhorias, muitas pessoas permanecem em situação de rua, principalmente neste período de pandemia. Associado a este fator, existe uma rede de organizações da sociedade civil e uma grande quantidade de munícipes que

oferecem recursos a essa população, o que propicia sua sobrevivência nas ruas.

## **RESULTADOS QUANTIQUALITATIVOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:**

As ações realizadas durante o período de acolhimento objetivam:

- a superação da situação de vulnerabilidade e risco;
- o rompimento com a situação de rua e de abandono;
- a redução das violações dos direitos socioassistenciais;
- o desenvolvimento do protagonismo e autonomia;
- a promoção do acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Para análise dos dados quantitativos coletamos informações das usuárias que foram acolhidas de janeiro a dezembro de 2020, totalizando 19 mulheres e 27 crianças. Ressaltamos que há mulheres/famílias que permanecem em acolhimento e também foram avaliadas.

A base para coleta de dados quantitativos foram os prontuários individuais das mulheres e utilizamos o Plano Individual de Atendimento (PIA) para fazer as avaliações qualitativas.

Em 2020 foram atendidas 46 pessoas (totalizando 19 famílias):

- 07 famílias foram desabrigadas e passaram a residir em suas casas ou retornaram para o convívio de suas famílias;
- 07 famílias saíram do abrigo antes de cumprir o Plano de Atendimento Individual;
- Em 31 de dezembro de 2020 havia 5 famílias acolhidas no abrigo, em cumprimento do Plano Individual de Atendimento.

Realizamos atendimentos individuais das moradoras acolhidas, bem como visitas domiciliares (obedecendo todas as recomendações de segurança e higiene da saúde e assistência) às usuárias desligadas.

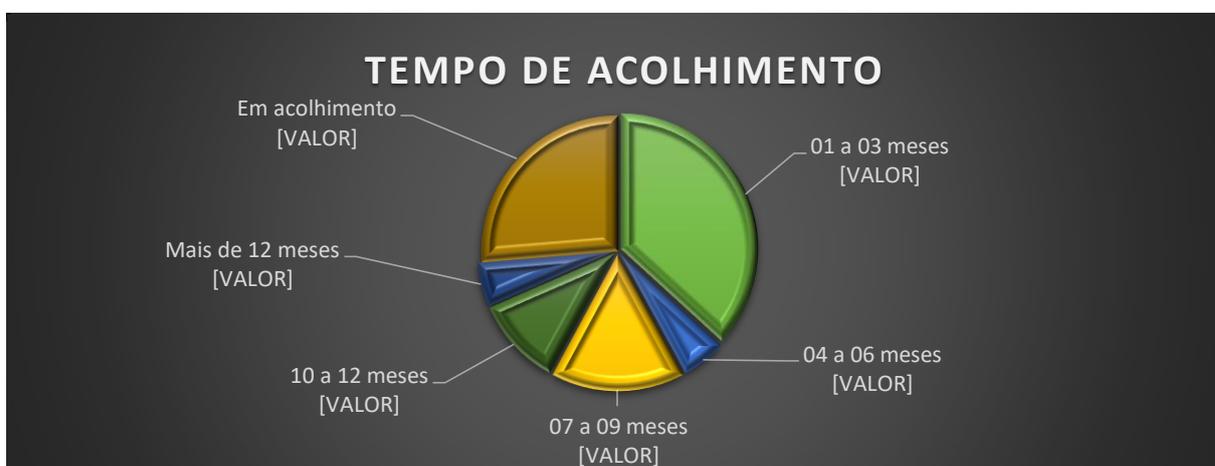
Os resultados esperados no que se referem aos itens quantitativos estão apresentados no próximo quadro identificado como matriz da avaliação processual e de resultados. Os critérios de avaliação serão estabelecidos como: satisfatório, insatisfatório, regular, em avaliação, não se aplica.

**OBJETIVO 1:** Possibilitar o rompimento com a situação de rua.

**Critério de Avaliação “A”: Tempo de Acolhimento**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE DE
<b>A.</b> Vinculação no serviço de acolhimento	<b>A.</b> Permanência na Casa	<b>A.</b> Adesão da proposta do plano de atendimento individual	<b>A.</b> Prontuário individual	<b>A.</b> Semestral

Gráfico 1: Tempo de permanência na Casa das Anas.



Após avaliação quantitativa verificamos que o tempo de permanência se estabeleceu da seguinte maneira: de 01 a 03 meses 37%, de 04 a 06 meses 5%, de 07 a 09 meses 16%, de 10 a 12 meses 11%, mais de 12 meses 5% e 26% permanecem em acolhimento.

O tempo de acolhimento estabelecido inicialmente é de 6 meses para desenvolver em conjunto com a mulher novas alternativas para sair da situação/eminência da situação de rua, porém, conforme o gráfico, permaneceram no primeiro trimestre de acolhimento 37%. Deste percentual,

26% das mulheres desacomodaram antes de cumprir o Plano Individual de Atendimento e optaram por retornar à situação anterior de vulnerabilidade.

Outra análise importante a ressaltar é o trabalho de conteúdos que visam o fortalecimento e o empoderamento dessas mulheres desde o primeiro momento em que ingressam nesta instituição para que possam prosseguir e mantê-los após o desligamento, todavia, mesmo após os atendimentos, não houve êxito com algumas moradoras que optaram por retornar à situação de vulnerabilidade em que se encontravam anteriormente.

### **Critério de Avaliação “B”: Atendimentos**

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INDICADORES QUANTITATIVOS</b>	<b>INDICADORES QUALITATIVOS</b>	<b>FORMA DE COLETA DE DADOS</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
<b>B.</b> Participação em atendimentos individuais e atividades socioeducativas	<b>B.</b> Frequência nos atendimentos individuais e realização de atividades socioeducativas	<b>B.</b> Reconhecimento dos desafios existentes e avanços a serem alcançados visando um novo projeto de vida	<b>B.</b> Avaliação de equipe técnica	<b>B.</b> Semestral

Gráfico 2: Frequência nos atendimentos individuais e realização de atividades socioeducativas



Após avaliação constatamos que a frequência nos atendimentos individuais e atividades socioeducativas foram: 95% satisfatório e 5% regular.

A equipe técnica utiliza do atendimento como ferramenta fundamental para o desenvolvimento da autonomia dessas mulheres. No período de janeiro a dezembro foram realizados **2.125 atendimentos** pela equipe técnica, conforme dados colhidos nos relatórios mensais de atividades.

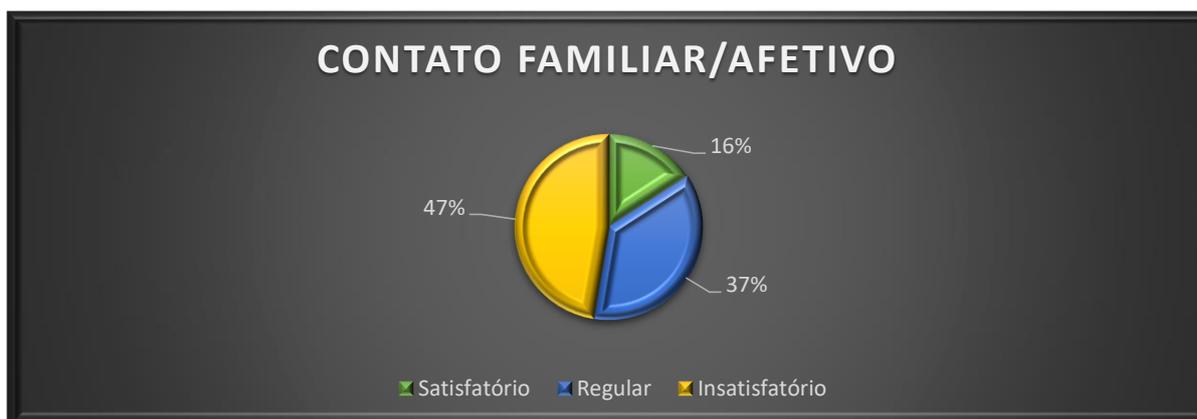
O quesito “**regular**” refere-se à moradora que apresentou resistência aos atendimentos, mas ao longo do tempo mudamos de estratégias para que houvesse a vinculação no serviço e posterior aceitação quanto aos atendimentos, havendo a evasão desta, pouco tempo depois.

## **OBJETIVO 2:** Possibilitar convivência familiar e comunitária

### **Critério de Avaliação “A”:** Contato Familiar/Afetivo

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INDICADORES QUANTITATIVOS</b>	<b>INDICADORES QUALITATIVOS</b>	<b>FORMA DE COLETA DE DADOS</b>	<b>PERIODICIDADE DE</b>
<b>A.</b> Retomada do convívio familiar	<b>A.</b> Contatos realizados com família consanguínea e/ou afetiva	<b>A.</b> Construção e fortalecimento dos vínculos familiares	<b>A.</b> Prontuário individual e avaliação da equipe técnica	<b>A.</b> Semestral

Gráfico 3: Quantidade de contatos realizados com família consanguínea e/ou afetiva



Referente aos contatos com os familiares e/ou vínculos afetivos das mulheres acolhidas, diagnosticou-se: 16% satisfatório, 37% regular e 47% insatisfatório.

A maioria das mulheres chegam para o acolhimento com os vínculos familiares e/ou afetivos fragilizados ou rompidos, focamos nas atividades pessoais e percebemos a necessidade de potencializar a mediação familiar.

O índice “**regular**” diz respeito ao exposto acima, quando há vínculos fragilizados ou rompidos, porém o contato das usuárias com seus familiares se deu de maneira esporádica, sendo necessário um melhor estreitamento desses vínculos.

Ressaltamos que o elevado índice “**insatisfatório**” se refere há mulheres que não permitem o contato com os familiares ou desconhecem o paradeiro destes para uma possível localização. Mediante esta última situação a equipe técnica realiza pesquisas por meio das mídias sociais ou ferramentas de busca com intuito de encontrar e entrar em contato com os familiares e/ou amigos que estão dispostos a reaproximação com essas mulheres quando autorizado pelas mesmas.

### Critério De Avaliação “B”: Encaminhamentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
<b>B.</b> Efetividade na articulação com a rede de serviços disponível no município	<b>B.</b> Encaminhamentos conforme estabelecidas no PIA	<b>B.</b> Efetividade nas atividades e compromissos assumidos	<b>B.</b> Prontuário individual e PIA.	<b>B.</b> Semestral

**Gráfico 4:** Quantidade de encaminhamentos realizados de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Após avaliação verificamos que são: 100% satisfatórios.

Trabalhamos em parceria com a rede socioassistencial governamental que nos proporciona o encaminhamento e atendimento em outras políticas setoriais que fortalecem nossa ação.

Ressaltamos que as usuárias que se encontram acolhidas também foram avaliadas por já terem sido efetuados encaminhamentos para as demais políticas setoriais.

### **Critério de Avaliação “C”: Encaminhamentos para Cursos**

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INDICADORES QUANTITATIVOS</b>	<b>INDICADORES QUALITATIVOS</b>	<b>FORMA DE COLETA DE DADOS</b>	<b>PERIODICIDADE DE</b>
<b>C.</b> Efetividade na inserção de cursos de capacitação e profissionalizantes	<b>C.</b> Quantidade das inserções realizadas de acordo com as ações estabelecidas no PIA	<b>C.</b> Participação e envolvimento nos cursos inscritos	<b>C.</b> Processos de encaminhamentos e prontuário individual	<b>C.</b> Semestral

Gráfico 5: Quantidade das inserções em cursos realizadas de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Analisamos que os resultados foram 58% satisfatório, 37% não se aplica e 5% em avaliação.

A rede de serviços municipais disponibiliza de cursos profissionalizantes, para os quais a Casa pode realizar o encaminhamento, todavia, devido ao período de pandemia pelo COVID-19, as atividades foram suspensas. Como estratégia, foram realizados cursos de Ensino à Distância (EAD) para as usuárias e cursos dentro da Casa com profissionais parceiros, devidamente paramentados com EPIs contra a transmissão de Covid-19.

O índice “**não se aplica**” diz respeito:

- Às usuárias que tem filhos com idade inferior para ingresso em creche;
- Ao curto período de permanência no acolhimento, sejam por retorno ao núcleo familiar, desligamento por evasão ou pela não adesão ao Plano Individual de Atendimento (PIA).

O fator “**em avaliação**” relaciona-se a usuária que ingressou no acolhimento próximo do período de recesso dos cursos.

### **Critério de Avaliação “D”: Trabalho**

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>INDICADORES QUANTITATIVOS</b>	<b>INDICADORES QUALITATIVOS</b>	<b>FORMA DE COLETA DE DADOS</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
<b>D.</b> Efetividade de encaminhamentos ao mercado formal de trabalho e projetos/programas de aprendizagem	<b>D.</b> Quantidade de re-inserções no mercado de trabalho ou programas de aprendizagem de acordo com as ações estabelecidas no PIA	<b>D.</b> Vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento profissional, bem como aquisição de experiência para o mercado de trabalho	<b>D.</b> Prontuário individual e avaliação da equipe técnica	<b>D.</b> Semestral

Gráfico 6: Quantidade de reinserções no mercado de trabalho ou programas de aprendizagem de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Após avaliação concluímos que os índices foram: 11% satisfatório formal, 26% satisfatório informal, 32% insatisfatório, 26% não se aplica e 5% em avaliação.

O quesito “**satisfatório formal**” diz respeito a usuárias inseridas no mercado de trabalho mediante registro na CTPS (carteira de trabalho profissional).

O “**satisfatório informal**” está relacionado a moradoras participantes do Programa Fênix (projeto da prefeitura que concede bolsas de um salário-mínimo para participantes do programa), que exercem atividades autônomas e trabalhos *freelance*.

Os casos de “**insatisfatórios**” referem-se:

- À usuária que se evadiu da instituição;
- Às usuárias que foram priorizadas inicialmente as áreas de saúde e saúde mental no Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Ao desacolhimento após concessão de auxílio aluguel pela Política de Habitação;
- À baixa oferta de vagas em decorrência da pandemia da COVID-19.

O quesito “**não se aplica**” refere-se:

- Às usuárias com filhos com idade inferior para ingresso em creche;
- Desligamento voluntário retornando a residir com ex-companheiro;
- Desligamento com retorno a cidade de origem.

### Critério De Avaliação “E”: Visitas/Reuniões

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
E. Efetivação no acompanhamento após o desligamento através de visitas e reuniões com a rede de atendimento socioassistencial	E. Realização de visitas e reuniões periódicas em conjunto com a rede socioassistencial	E. Permanência e fortalecimento da situação de protagonismo e autonomia	E. Avaliação da equipe técnica	E. Trimestral

Gráfico 7: Realização de visitas e reuniões periódicas em conjunto com a rede socioassistencial



Devido a análise verificamos que as visitas pós desligamento tem como índices: 37% satisfatório, 11% insatisfatório e 53% não se aplica.

As visitas pós-desligamento são realizadas pela equipe técnica da Casa das Anas em conjunto ou não com outros profissionais da rede socioassistencial, visando o acompanhamento da situação de cada mulher, intervindo e realizando encaminhamentos quando necessário.

O fator “**não se aplica**” diz respeito:

- Às usuárias que ainda estão acolhidas;
- Às usuárias que se mudaram para outro município.

O índice “**insatisfatório**” se refere:

- À usuária que recusou acompanhamento pós desligamento;
- Endereço informado por usuária não localizado e não sucesso ao tentar contato com a mesma.

### **ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS / CONVÊNIOS / PARCERIAS:**

A receita utilizada para execução do serviço é fruto de um termo de colaboração entre a Prefeitura de Santos, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e a ONG Vidas Recicladas através do termo de colaboração nº 014/20.

## **ATIVIDADES GRATUITAS PARA AS USUÁRIAS:**

Destacamos que todas as atividades realizadas pela equipe são gratuitas para as usuárias, tanto junto à rede pública quanto com a rede privada através de parcerias firmadas com a ONG Vidas Recicladas voltadas para o Projeto Casa das Anas.

Dentre estes parceiros privados, destacamos as atividades abaixo em 2020:

- Encaminhamentos para curso de Cabelereiro Profissional com profissionais de beleza parceiros - Claudio Piovesana e Joana Nascimento;
- Realização de curso de pintura em pano de prato e costura criativa para as usuárias nas dependências do acolhimento com professora do Ateliê Marcia Carvalho;
- Realização de oficina de organização pessoal - Karen Mascareñas;
- Realização de oficina de confecção de sandálias com empresa a Keluni;
- Realização de oficina profissionalizante de Panificação oferecido pela UNIMES para as usuárias;
- Realização de oficina profissionalizante de Manipulação de Alimentos oferecido pela UNIMES para as usuárias;
- Realização de oficina culinária na prática em cozinha industrial da UNIMES, obedecendo todas as recomendações da OMS;
- Realização de atendimentos individualizados, orientações nutricionais e medição de percentual de gordura com as usuárias pela equipe de nutrição da UNIMES, anterior do isolamento social;
- Realização de orientações e produção de mural de nutrição feito com as crianças e apresentados às mães com dicas sobre alimentação saudável e importância da ingestão de água, anterior ao isolamento social;
- Atendimentos de moradoras com nutricionistas da UNIMES, de maneira remota;
- Realização de Oficina de Confecção de máscaras em tecido entre usuárias e colaboradoras;

- Realização do curso de Finanças Pessoais pela Fundação Bradesco com certificação ministrado pelas técnicas do acolhimento;
- Realização de inscrição de usuária e contemplação de bolsa de estudo 100% gratuita no Senac Santos para o curso profissionalizante de Cuidador de Idosos;
- Realização de inscrição de usuária e contemplação de bolsa de estudo 100% gratuita em curso profissionalizante online de Cuidador de Idosos, oferecido pelo MEC- Novos Caminhos, pela Universidade Federal da Paraíba;
- Consultas e orientações jurídicas com advogada parceira para equipe técnica no que se refere a caso de usuárias e quais procedimentos e/ou encaminhamentos a serem adotados;
- Realização de orientação sobre os Direitos das Mulheres e Lei Maria da Penha com advogada parceira desta instituição;
- Realização de aulas de alongamento para as usuárias com profissional especializado em educação física;
- Realização de encaminhamento de usuárias para processo seletivo de emprego em empresa parceira;
- Realização de encaminhamento de filhos de usuárias para processo seletivo em vaga de menor aprendiz em empresa parceira;
- Realização de encaminhamentos de usuárias para realização de psicoterapia breve em consultório particular;
- Realização de encaminhamentos de usuárias para realização de avaliações e procedimentos dentários em clínica odontológica particular;
- Realização de encaminhamentos de usuárias para avaliações oftalmológicas em consultório particular;
- Realização de doação de óculos de grau para usuárias e seus filhos que possuem receita;
- Realização de atendimento remoto com médico e enfermeira parceiros referente demandas apresentadas pelas usuárias e seus filhos;
- Realização de agendamento de exames de endoscopia e colonoscopia para usuária com enfermeira parceira da instituição;

- Realização de brincadeiras e jogos educativos com intuito de promover entretenimento e estímulos do raciocínio lógico, atenção, memória e outros aspectos cognitivos;
- Disponibilização de vídeo aulas de exercícios físicos como caminhada e alongamentos em casa, atendendo as recomendações de prevenção do COVID-19;
- Aumento de atendimentos de cunho psicológico com orientações de regulação emocional e ansiedade (psicoeducação de relaxamento muscular, respiração diafragmática, identificação de pensamentos distorcidos, higiene do sono, automonitoramento de humor);
- Realização de oficinas psicoeducativas para promoção de suporte emocional em meio a pandemia da COVID-19 como: Entendendo o poder do pensamento / Pote da gratidão / Arteterapia com pintura livre;
- Realização de Feirinha Interna entre moradoras e funcionárias para proporcionar vendas de artesanato produzidos pelas mesmas no acolhimento, atendendo as recomendações de prevenção do COVID-19;
- Realização de roda de conversa sobre o Setembro Amarelo e prevenção ao suicídio e valorização da vida;
- Realização de palestra do Outubro Rosa sobre prevenção ao câncer de mama e auto cuidado da mulher com enfermeira parceira do acolhimento;
- Realização de palestra abordando “As 5 linguagens do Amor das crianças”;
- Realização de passeio e piquenique para usuárias e seus filhos no Orquidário Municipal de Santos;
- Realização de passeio para usuárias e seus filhos no Aquário Municipal de Santos;
- Realização de Cine Pipoca com intuito de promover momentos familiares e de entretenimento;
- Realização de Tarde da Beleza com manicure, corte, pintura e escova nos cabelos das usuárias com profissionais do salão Joana Nascimento;
- Realização do Dia de Beleza para as usuárias com ensaio fotográfico;

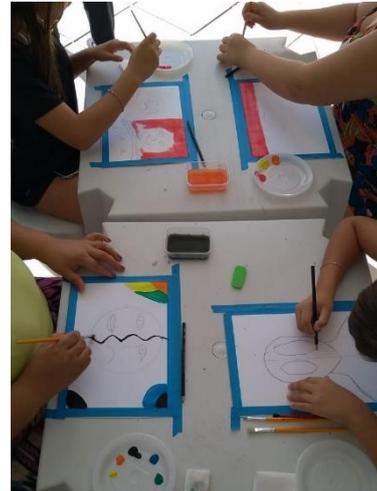
- Realização de café da manhã especial realizado pelo Chef's Market para as usuárias do acolhimento.

Bruno Ribeiro Barreto  
Presidente

### ANEXO – Registro de atividades em 2020



Elaboração de jogos e brincadeiras



Oficina Psicoeducativa



Oficina de Confeção de Sandálias



Atividade física com profissional de educação física



Feirinha Interna – Vendas Artesanato



Curso de Panificação - UNIMES



Café da Manhã Especial



Dia da Beleza

